

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO

SABBADO 4 DE NOVEMBRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,**Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.*Lisboa 14 de Agosto.*

CONSTA pelas ultimas noticias de *Badajoz* que , tendo-se os *Corpos de Soult*, *Ney*, e *Mortier* adiantado até *Placencia*, na retaguarda do Exercito combinado, es-
passou á esquerda do *Téjo*, deixando hum forte Corpo na direita defronte da Ponte
do *Arcebispo*, para estar senhor da passagem deste rio, quando o julgar conveniente. O
Exercito Britanico tinha o seu Quartel General em *Deleitosa*; o Portuguez ás ordens
do Excellentissimo Marechal *Beresford* em *Fuente de Ginaldo* a diante de *Ciudad-Ro-*
drigo, a 7 do corrente.

Não sabemos dos outros Exercitos *Hespanhoes*; mas certamente agora, tendo-se
os *Francezes* reunido, e deixando quasi sem guarnição *Aragão*, e ambas as *Castellas*,
he o momento mais opportuno para elles invadirem estes Paizes, baterem as fracas guar-
nições *Francezas*, que lá ficarão, e retomar muitos pontos importantes para a subsis-
tencia, e comunicação do inimigo: a sua deserção, e falta de alimentos são exces-
sivas. (*Gazeta de Lisboa* n. 63.)

A mesma Gazeta depois de traduzir parte do Boletim 25.º traz em data de 16 de
Agosto as seguintes reflexões:

Os nossos olhos se achão fitos sobre a *Hespanha*; os negocios do Norte de qualquer
natureza que sejam, influem, mas não decidem da Peninsula: quando *Bonaparte* antes
das duas muito mortíferas campanhas da *Hespanha*, e de *Austria*, era mais poderoso
do que hoje, a mandou invadir por 200.000 homens; mais de metade desta força está ex-
tincta pelo ferro, ou pelas molestias. Quando em 5 de Julho reunio todos os seus Exer-
citos para hum batalha, que devia ser ser tão extraordinaria nas suas consequencias,
tambou apenas 170.000 homens: a razão já nos dizia, e a experiencia o veio cabalmente
confirmar, que os seus recursos se achão em grande parte exhaustos: só a sua atroz
violencia, fundada em hum horroroso Despotismo militar, pôde fazer apparecer alguns.
A invasão porém da *Hollanda* lhe consumirá hum parte delles, e he impossivel que
elle possa trazer ainda outra vez 200.000 homens a *Hespanha*: e de mais, não os trou-
xe já, quando menos experiencia de guerra, e Exercitos menos numerosos fazião nossa
defeza, e não vio frustrados seus projectos? Mais hum batalha, e nós confiamos que
ella será semelhante á de *Talavera*; nós temos hum tacito presentimento que a virtude
ha de triunfar do crime, e a liberdade da tyrannia: nós confiamos que estes apoyos, que
Napoleão deixou no centro da *Hespanha* para se conservarem até que elle os pudesse
socorrer de novo, serão despedaçados antes desse tempo. Nossas almas se elevão tanto
mais, quanto mais aproxima o perigo; e o Governo illustrado da *Hespanha*, que com
hum sabedoria, e firmeza, que farão a admiração da nossa, e das futuras idades, tem
dirigido os negocios da Monarchia, conhece bem as suas circumstancias, e sem dúvida
dará o signal, e as providencias para o ataque geral.

A batalha de *Talavera* teria já acalado o dominio *Francez* na *Hespanha* se a sua
reserva composta dos *Corpos de Soult*, *Ney*, e *Mortier*, não se adiantasse em soc-
corro de *José Bonaparte*, *Victor*, e *Sebastiani*: *Vénegas* tinha com effeito ordem de

nossa posição, para cujo fim se lhes tinham aberto portinholas. Pela frente, e pela esquerda seguia-se a dita cordilheira de montes, com algumas aberturas, e por ellas tem hum canal que vai ter ás hortas, passando por entre a povoação, e oiteiro do *Calvario*. As tropas que estavam na Ermida de *Santa Barbara*, e nos palheiros, não podião ser atacadas pela Cavalleria, nem o centro, sem que o inimigo se expuzesse a soffrer a acção de muitos fogos cruzados. Os da esquerda podião retirar-se a todo o tenipo para a Ermida de *Santa Barbara*.

“ Em consequencia de tudo isto occupou-se a Ermida do *Pueyo*, guarneceu-se o oiteiro do *Calvario* com dois Regimentos, e collocou-se o parque da Artilheria atrás delles. Tambem guarnecemos os oliyos das hortas. A Cavalleria estava no caminho de *Saragoça*, e na entrada do lugar para o cobrir, sustentada por outro Regimento de Infantaria. O resto da Tropa occupou os montes, desde *Santa Barbara*, até o caminho de *Fuende todos*, segundo as circumstancias do terreno, de maneira que formava em algumas partes tres linhas. Havia além disto tres Columnas para sahir ao encontro do inimigo, no caso que fizesse algum ataque vigoroso pela esquerda. Ainda que rechacasse estas Columnas, tinhamos a facilidade de nos retirar para o centro, e flanco direito, aonde não podiamos ser atacados senão pela frente; o que impossibilitava o inimigo de nos perseguir por aquelle lado. Finalmente a Artilheria estava em hum posição tão vantajosa, que protegia o ataque das Columnas; e em caso de desastre podia retirar-se para o mesmo ponto para onde se retiravão as Tropas.

Já as Tropas estavam nos seus postos, tendo protestado que desempenharião as suas obrigações, em resposta a hum Falla que lhes fiz sobre este assumpto, quando o inimigo depois de apparecer nas alturas da *Puebla de Alberton* marchou sobre a nossa esquerda, fazendo adiantar hum Columna com duas peças de Artilheria, precedida por hum grande Piquete. No tempo em que a nossa se reunia, appareceu no monte á testa da sua Columna, e a sua Artilheria disparou quatro, ou cinco tiros. No mesmo tempo arrebentarão nos duas, ou tres granadas, e inutilizarão quatro, ou cinco homens. A nossa Artilheria continuou a bater-se com a sua, ou para melhor dizer, respondeu aos seus tiros. Neste comenos principiou a fugir repentina, e desordenadamente hum Regimento sem fazer fogo, segundo dizem por ter cahido entre elle hum granada do inimigo. Este Regimento foi seguido de outro, que tambem fugio sem disparar hum tiro, o qual foi do mesmo modo seguido de outro, ficando finalmente abandonada aquella posição no espaço de poucos minutos, fugindo talvez alguns Corpos por se não poderem sustentar no meio da confusão que os atropellava, e impedia os seus fogos. Assim ficaram sós os Generaes, e alguns Officiaes naquella posição, sem podermos reunir hum Corpo com que pudessemos fazer frente ao inimigo, passando pelo terrivel desgosto de vermos dispersar hum Exercito, que abandonou todos os seus effectos, e largou as espingardas, e mochilas, fugindo a hum só Divisão, que não tinha senão duas peças de Artilheria. Não podiamos parar em quanto não encontrassemos o abrigo de hum Praça forte; porque não era possivel reunir 200 homens para fazer frente ao inimigo. Não nos faltavão munições, nem viveres, e eu não omiti medida alguma das que dependião dos meus esforços para procurar a victoria, ou ao menos para conservar com honra a gloria das nossas armas. Se S. Magestade diffirir ao que lhe pedi na minha representação de 18, poderei mostrar com mais extensão o que acabo de expôr.

“ Não julgo conveniente tratar aqui das causas destas dispersões, por desgraça assas communs nos nossos Exercitos; mas não posso deixar de dizer, que basta o mau exemplo de alguns individuos para desanimar hum Exercito, sem que o General possa saber, por chegarem difficilmente aos seus ouvidos as práticas dos homens timidos, os quaes de ordinario costumão ser acutellados. Se o amor da minha Patria não sobrepujasse em mim a segurança da minha consciencia, ficaria speccegado, sabendo que o mesmo Exercito confessa, que não omiti nada como General, nem como Soldado, para o conduzir ao caminho da honra. A mentira que os cobardes espalharão para encobrir a sua vergonhosa dispersão, de que havia chegado hum reforço de 1500 homens aos *Espanhezes*, mostra que não podem deixar de reconhecer, e confessar que fugirão, sem ter com quem se possam desculpar. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. Xerta 22 de Junho de 1809. — Excellentissimo Senhor. — *Joaquim Black*. — Excellentissimo Senhor *D. Antonio Cornel*. —

10, 150 ditos, donativo dos Officiaes de Guerra, e Marinha.
 7, 264 —, dito das Companhias de Voluntarios Castelhanos.
 1, 685 —, — por disposição da Junta Economica.
 20 Caixões de Cigarros.

Por Conta dos particulares.

198, 767 Pezos duros em Prata.

Badajoz 14 de Agosto.

Exercito da Mancha. — Proclamação.

Soldados. — Chegou já o dia de colher o fructo da instrução, e exercicios, em que vos tendes occupado, ha mezes; estamos visinhos a nossos peridos inimigos, e por momentos combateremos com elles. Nunca se pelejou por humã causa mais justa, nem se terao apresentado a imaginação objectos mais gloriosos, ou mais interessantes; o resgate do nosso legitimo Soberano, tornadô escravo pelos meios mais vis, a independencia de humã Patria, que adoramos; a segurança de nossas propriedades; a honra ultrajada de nossas mais, esposas, e irmãs, e o livre exercicio da Religião em que nascemos, e que professamos, são os sacrosantos objectos, que nos levão ao campo da batalha; se ficamos victoriosos, recobramos aquelles preciosos thesouros, porém se pelo contrario formos vencidos, arrastaremos as mais ignominiosas cadeas. Eu sei que está mui longe do vosso honrado modo de pensar preferir esta miseravel condição ao glorioso titulo, que já vos tributa a Europa, de serdes os heroicos modelos, que lhe tendes dado o exemplo de resistir a tyrantia de hum monstro, que no delirio da sua ambição, se julgou, e declarou omnipotente, e invencivel. He preciso que completeis a grande obra do vosso heroismo, fazendo-vos neste dia superiores a vossos concidadãos, e a vós mesmos nos campos de *Menxibar*, e *Baylen*; cujos dias evidenciárão, que he seguro o vencimento de nossos inimigos com o valor, e a firmeza. Hum novo estímulo pôde acrescentar a vossa esperança neste combate decisivo; a rapacidade de nossos inimigos tem amontoado em *Madrid*, e suas visinhanças, as immensas riquezas, que o Commercio, a Industria, a Agricultura, e a piedade religiosa tinhão depositado nos Povos, e nos Templos mais veneraveis. Ides resgatar tudo para a Nação, e para vós, que podeis com ellas augmentar a vossa fortuna na mesma proporção, que a vossa gloria. Tenho por outra parte a satisfação de saber que mereço o vosso amor, e confiança; e não havendo para mim coisa mais estimavel do que manifestar-vos a minha gratidão, sendo companheiro de vossos perigos, e glorias, verme-heis observar no combate as vossas acções para as premiar com dignas recompensas. Espero igualmente que nenhum de vós me porá na repugnante obrigação de impôr aos cotardes a dura pena, que, privando-os da vida, os cubra a elles, e suas famílias da deshonra, e desprezo. He tal a confiança, que tenho recebido do vosso valor, e da vossa firmeza, que marchô seguro da victória, fundado em vossos proprios esforços, ainda quando não contasse com o exemplo, que seguramente vos darão vossos dignos Chéfes, e Officiaes. Vamos pôr a anniquilar esta infame canalha, que profanou o nosso territorio. Vinguemos de hum modo exemplar suas atrozes offensas: resgatemos as riquezas, e oiro, que nos tem usurpado: libertemos a Patria, que intenta agrilhoar: recobremos o direito natural de viver tranquillos no seio de nossas familias; aceleremos o desejado momento de restabelecer no seu Throno o nosso legitimo Soberano, o Senhor *D. Fernando VII*, e recobremos ante a face do mundo o conceito heroico, que merecêrão os nossos antepassados nos seculos do seu esplendor; seja a nossa divisa no grande dia, que se nos prepara, a de vencer, ou morrer. Soldados, obediencia, firmeza, e valor; taes são as qualidades, que exige de vós hum General, que vos ama, e debaixo das quaes vos segura a victória, e a felicidade. Quartel General de *Ocaña* 30 de Julho de 1809.

(Assignado.)

Venegas.

Este General he dos mais habéis da *Hispanha*; parece destinado pela Providencia para conduzir os seus concidadãos á victória. (*Gaz. de Lisboa* n. 68.)

Extracto do *Times* de 22 de Agosto.

Protestação do S. S. Padre Pio VII. contra Bonaparte.

PIO VII. PONTIFICE. — Os tenebrosos designios concebidos pelos inimigos da Séde Apostólica estão finalmente realisados.

Depois de sermos violenta, e iniquamente despojados da mais bella, e consideravel

parte de nossos domínios, nós nos vimos inteiramente esbulhados por indignos pretextos, e com tanta maior injustiça da nossa Soberania temporal a que esta intimamente unida a nossa independencia espiritual. No meio desta cruel perseguição temos consolação em reflectir que nós suportamos esta grande calamidade, não por offender o Imperador, ou a *Frang.*, que foi sempre o objecto do nosso terno cuidado paternal, nem por alguma intriga de politica mundana; mas pela nossa repugnancia em trahir nossos deveres.

Agradar aos homens, e desagradar a Deos, não he licito a todo aquelle que professa a Religião Catholica, e muito menos ao seu Chêfe, e promulgador: e como a em disso devamos a Deos, e á Igreja o transmittir inteiros, e intactos os nossos direitos; protestamos contra esta nova espoliação violenta, e a declaramos nulla, e ineficaz.

Rejeitamos com firmissima resolução qualquer renda que o Imperador dos *Francêzes* tenha intenção de nos dar, bem como aos individuos que formão o nosso Collegio.

Nós todos nos cobriamos de ignominia á face da Igreja se esperamos a nossa subsistencia do poder daquelle que usurpa a sua authoridade.

Abandonamo-nos inteiramente a Providencia, e á affeição dos fiéis, e contentar-nos-hemos com acabar piamente a amarga carreira de nossos tristes dias

Adoramos com profunda humildade os inescrutaveis Decretos de Deos; imploramos a sua Misericordia a prò dos nossos bons vassallos que sempre serão o nosso gozo, e corôa, e depois de fazer quanto exigem de nós as nossas obrigações nesta durissima prova, nós os exhortamos a que preservem sempre intactas a Religião, e a Fé, e a que se nos unão a fim de conjurar com suspiros, e lagrimas, tanto em segredo, como ao pé dos Altares o Supremo Pai da Luz, para que se digne transtornar os vis designios de nossos persiguidores. Dada em o nosso Palacio Apostolico del *Quirinale* a 20 de Junho de 1809.

Loc. Signi.

PIUS PAPA VII.

Excommunhão de Bonaparte.

PIO VII. PONTIFICE. — Pela Authotidade de DEOS OMNIPOTENTE, e de S. Pedro e S. Paulo, declaramos que vós, e todos os vossos cooperadores no acto de violencia que estaes commettendo tendes incorrido na mesma excommunhão que pelas nossas letras apostolicas fixadas nos lugares do costume desta Cidade, declaramos que incorrerão todos os que no tempo da violenta invasão desta Cidade a 2 de Fevereiro do anno passado se fizerão réos dos actos de violencia contra que protestamos em muitas declarações feitas da nossa Ordem pelos nossos Secretarios de Estado successivos, e outrossim em duas collocações consistoriaes de 16 de Março, e 11 de Julho de 1808 em commun com todos os vossos agentes fautores, e conselheiros, e qualquer outra pessoa, que tenha accedido, ou tomado parte na execução destes attentados. Dada em *Roma* em *Santa Maria Maior* a 10 de Junho no Decimo anno do nosso Pontificado.

(Loc. Signi.)

PIUS PAPA VII.

Eis-aqui as reflexões do Editor do *Times* sobre as peças antecedentes.

A primeira he huma producção terna em que o Soberano Pontifice falla com modesta firmeza dos seus soffrimentos, e determinações. S. Santidade antes quer suportar a pobreza do que consentir que a sua subsistencia dependa do poder daquelle que usurpa a authoridade da Igreja, e preferiria a morte á prolongação das suas actuaes afflicções. Ha huma prova de humildade magnanima nestes sentimentos, que bem quadrão ao caracter da pessoa que as produz.

Em quanto ao outro papel official duvidamos muito por causa da sua expressão se he na realidade huma plena sentença de excommunhão. A tradução he com effeito imperfeita, e nós não vimos o original.

A V I S O.

Sahio á luz: *Ode Pindarica á Fedelissima Lusitania livre já da Tyrannia dos perfidos Francezes*: do P. José de Goes da Congregação do Oratorio de Pernambuco; e *Sonetos* do mesmo a varios assumptos da mesma natureza. Obra, que recommenda a erudição, boa lingoagem, e poesia do Author, e que com as suas *Vozes do Patriotismo*, ou *Falla feita aos Portuguezes* formão huma excellente collecção de poemas patrioticos. Vende-se a Ode, e Sonetos nas Lojas da Gazeta, e na de Manoel Jorge da Silva na rua do Rozario por 160 reis: e as *Vozes do Patriotismo* a 320 reis na Loja da Gazeta.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.